



Neste Número:

1. Eleição da Diretoria do CCME;
2. O mais velho escoteiro;
3. ; Educação ambiental na rede estadual de ensino tem apoio da Bahiagás
4. ;O Escoteiro Radioativo;
5. O Mês de Dezembro na História do Escotismo;
6. Novas Doações;
7. Falou e Disse.

1. Reunião do Conselho do Centro Cultural do Movimento Escoteiro

Conforme previsto em nossos estatutos, tivemos no dia 27 de novembro a Reunião Ordinária do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. Na pauta incluiu-se o relatório de atividades – coisas boas, avanços, progressos! – eleição da Diretoria para o próximo mandato e apresentação da evolução financeira do Centro.

Após o conselho teremos noite de autógrafos do livro “Nossas Histórias – O passado e Histórias do Grupo escoteiro São Francisco de Assis” e o tradicional coquetel.

Participe!

2. Mais antigo associado escoteiro em atividade

LONDRES, Nov. 20 (UPI) - Henry Allingham Condado de East Sussex, na Inglaterra é o mais antigo escoteiro vivo tem 112 anos de idade após regressar à escoteiros após 100 anos, os membros dizem. Simon Carter disse, enquanto membro da ALLINGHAM designação não tenha sido confirmado, ele se sente há pouca probabilidade de qualquer escoteiro vivo é mais velha. "Ele é o mais antigo Escoteiro vivem na Europa e provavelmente do mundo", disse Carter. The Sun disse que a organização pediu ALLINGHAM para retomar o seu papel escoteiro 100 anos depois que ele foi primeiro um escotismo, como parte da 6^a Brighton Scouts' 30o aniversário comemoração.

3. Educação ambiental na rede estadual de ensino tem apoio da Bahiagás

Disciplina, coletividade e respeito ao meio ambiente são valores indispensáveis na vida de qualquer um. Esses fundamentos norteiam o Projeto Verde Vida, cujo objetivo é proporcionar a jovens, na faixa etária de 10 a 17 anos, maior conhecimento sobre preservação da natureza e os princípios do escotismo.

Agora, com o incentivo da Bahiagás, que investiu R\$ 25 mil no projeto, aproximadamente 600 estudantes de escolas da rede pública estadual participarão de atividades lúdicas e teóricas sobre educação ambiental.

Desenvolvido pelo Grupo de Escoteiros Baden Powell, o projeto vem promovendo encontros aos sábados à tarde, na sede da organização, no Parque Metropolitano de Pituaçu.

Neste sábado (6), o grupo de monitores-escoteiros do projeto irá realizar uma série de atividades, com 130 adolescentes da Escola Estadual Rotary, de Itapuã.

Além de caminhada ecológica pela ciclovia e por encostas do parque, os alunos realizarão jogos integrativos para testar coordenação motora, percepção, organização e espírito de trabalho em equipe.

Os jovens participarão de duas oficinas científicas. Uma, sobre densidade da água com o uso de sal e ovo, e outra que vai explicar como improvisar um filtro de água utilizando brita, carvão e areia.

*Fonte: Jornal de Mídia
Salvador, Sexta-feira, 05/12/2008*

4. O Escoteiro Radioativo

Nos idos da década de 1960, o químico Robert Brent e o ilustrador Harry Lazarus publicaram o “Golden Book of Chemistry Experiments” (Livro Dourado das Experiências de Química) escrito para crianças com enfático apoio da Editora Western Publishing, que editava a série Golden Books.

Muitas das experiências contidas no livro são agora consideradas altamente perigosas para serem feitas por crianças sem supervisão de adultos e não mais são descritas nos modernos livros de química. Com isso, o livro caiu numa espécie de “lista informal dos livros errados” e muitos foram destruídos. Hoje existem apenas 126 exemplares em bibliotecas do mundo todo. Considera-se que as experiências descritas e as informações contidas são muito perigosas para o público em geral.

Este livro foi a fonte de inspiração para o talentoso escoteiro David Hahn, apelidado pela mídia norte americana de “o Escoteiro radioativo”. Ele tentou coletar uma amostra de cada elemento químico da tabela periódica. Essa tabela descreve os elementos químicos existentes na natureza e reuni-los é uma tarefa difícilíssima para

qualquer um, mas o problema não estava aí. O fato é que David gostou tanto do urânio que tentou construir um modelo de reator nuclear.

Teve sucesso? O envolvimento das autoridades e o FBI batendo em sua porta e interrompendo a construção indica com precisão a quantas ele andava. Na verdade, ele chegou a construir o reator, mas o mesmo nunca chegou a ter a massa crítica necessária para funcionamento. No entanto, emitiu quantidades consideráveis de radiação, atingindo várias casas em volta de seu jardim. David chegou ao mais alto grau de qualificação de um escoteiro, mas pegou, em 2007 90 dias de cadeia. Atualmente, está em atividade na marinha. Descascando batatas.

=====

5. O Mês de Dezembro na História do Escotismo

(esta coluna é mantida pelo historiador Celso Correia Neves, da Região de São Paulo. Contribuições com fatos e datas serão bem-vindas).

=====

6. Novas Doações...

Conforme noticiado na edição anterior, José Flávio Gioia enviou o total de 82 publicações em Português, Francês, Inglês e Espanhol. Dentre elas, destacamos vários livros do ramo lobinho, incluindo edições originais do Guia do Lobinho, sobre condução de alcatéias e outros da década de 1950. Ainda estão sendo cadastrados, de forma que novas e boas surpresas ainda virão!

Confiram em: <http://www.ccme.org.br/doacoes.html>

O amigo tem material escoteiro em casa? Pense no CCME antes de desfazer-se deles; converse conosco! contatos: ccme@ccme.org.br. Telefone: (21) 2233-9338

=====

7. Falou e disse...

=====

Memória Escoteira é o informativo virtual do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. É enviado gratuitamente a todos os que solicitarem. Para recebê-lo, enviar mensagem para ccme@ccme.org.br, solicitando recebimento e fornecendo também nome completo, Grupo Escoteiro e/ou Região. Caso queira parar de receber, basta enviar mensagem sem texto para o mesmo endereço escrevendo "descadastrar" na linha de assunto (subject).

=====

CCME – Centro Cultural do Movimento Escoteiro
Rua Primeiro de Março, 112 – Centro – Rio de Janeiro – RJ – 20.010 – 000 Tel / Fax (21) 2233-9338.

Marcação de visitas de Grupos por telefone ou e-mail: ccme@ccme.org.br

=====